

# ELABORAÇÃO DE TÓPICOS AVALIADOS CRITICAMENTE EM PRÓTESE DENTÁRIA

SILVA, Erica Tatiane<sup>1</sup>; LELES, Cláudio Rodrigues<sup>2</sup>

Palavras-chave: Tópicos avaliados criticamente, Prótese Dentária

## 1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

A prática clínica baseada em evidências é processo de tomada de decisões que tem por objetivo auxiliar os profissionais sobre os cuidados em saúde. Na implementação dessa proposta de abordagem de problemas clínicos é necessário saber acessar a informação, avaliar a literatura, entender as limitações (vantagens e desvantagens) de cada desenho de estudo, os métodos estatísticos envolvidos com a situação clínica e como planejar pesquisas para que seus resultados sejam válidos.

Conduas clínicas mais seguras e eficazes podem ser incorporadas à prática através de instrumentos que diminuem a lacunas entre a pesquisa e a prática clínica. Isto pode ser alcançado através da utilização de guias de orientação ou protocolos baseados em evidências, promovendo a adequada aplicação dos resultados das pesquisas nos serviços de saúde.

As diretrizes clínicas, ou tópicos avaliados criticamente sintetizam de forma sistemática o conhecimento que temos sobre um problema clínico servindo de orientação de conduta profissional. Tópicos avaliados criticamente (TACs) são resumos curtos de evidências disponíveis focalizadas em questões clínicas específicas. São constituídos por um sumário de 1 a 2 páginas que contém o resumo de uma busca e avaliação crítica da literatura relacionada à questão clínica apresentada. Este resumo deve ser prontamente acessível ao profissional, como um auxiliar nas tomadas de decisão clínica (Sequeira, 2000). Um TAC fornece acesso imediato aos métodos e resultados. Uma questão clínica é definida, a estratégia de busca e resultados são descritos, as publicações selecionadas são citadas e seus princípios metodológicos esclarecidos, bem como uma avaliação crítica da evidência

Com base nessas considerações o objetivo do presente sub-projeto é desenvolver TACs com base na formulação de questões clínicas relevantes, tendo como justificativa implementar o acesso direto e rápido a informações científicas de qualidade nos serviços clínicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, relacionadas ao tratamento clínico com prótese dentária.

## 2. METODOLOGIA

Após a coleta de dados clínicos, realizada durante as atividades clínicas da unidade de atendimento da Clínica Integrada I e II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, durante e após o atendimento de pacientes, foi possível a formulação de questões clínicas estruturadas, as quais direcionaram a investigação bibliográfica e a elaboração de protocolos para a prática clínica. Cada parte da estrutura da questão clínica formulada deu origem a termos específicos de busca - MeSH terms (*Medical Subject Headings*), que serviram como palavras-chaves para a busca eletrônica das evidências disponíveis e composição dos TACs.

A seleção e análise crítica das evidências disponíveis deram origem às fichas dos TACs, conforme a seguinte estrutura:

Título:	Correspondente à questão clínica formulada e identificação do tipo de questão (tratamento, diagnóstico, prognóstico, etiologia/causação, etc.).
Revisor:	Nome do autor (ou autores) do TAC.
Fontes de busca:	Relato da fonte de busca das evidências e estratégias específicas de busca de forma resumida, incluindo MeSH terms, especificação de tipos de publicação e período referente à busca.
Citações:	Usar formato padronizado para identificação e acesso à evidência selecionada.
Resumo da evidência:	Resumo padronizado no seguinte formato: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ População – quais os tipos de paciente incluídos nos estudos;</li> <li>▪ Intervenções – referentes a tratamento, diagnóstico, exposição a fatores de risco, etc.;</li> <li>▪ Resultados – referentes ao que foi medido ou testado;</li> <li>▪ Síntese da evidência de revisões sistemáticas.</li> </ul>
Conclusões:	Uma sentença de duas ou três linhas que resuma um julgamento explícito baseado nas evidências disponíveis.

Após a elaboração dos TACs, os mesmos serão disponibilizados para aplicação clínica direta na Faculdade de Odontologia da UFG, como um instrumento auxiliar nas tomadas de decisão clínica, correspondente à evidência clínica, associado aos outros dois componentes dessas decisões: a experiência profissional e o paciente.

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os componentes das partes de uma questão clínica estruturada (Paciente / População / Problema; Intervenção / Comparação; Resultado / Desfecho) foram combinados de forma a estabelecer as questões clínicas para formulação de sínteses de avaliação crítica.

Essa abordagem resultou na formulação de questões clínicas julgadas como de interesse específico para a rotina clínica da Faculdade de Odontologia da UFG para cada tipo de paciente: dentado, desdentado parcial e desdentado total. Essas questões são estruturadas, sendo que o sucesso clínico se refere a critérios multidimensionais relacionados ao prognóstico clínico, resultado clínico, relação custo-benefício e custo-efetividade.

Todas as questões selecionadas se referem a questões sobre tratamento, ou seja, selecionar intervenções que resultem em maiores benefícios que riscos ou danos e que justifiquem os esforços e custos envolvidos na sua implementação. Para esse tipo de questão que envolve intervenção, os tipos metodológicos de estudo mais apropriados são os ensaios clínicos controlados aleatórios – ECCA (randomised controlled clinical trial) ou as revisões sistemáticas de ECCA.

Após a fase de definição de questões clínicas iniciou-se a etapa de busca sistemática e análise crítica de estudos primários. Foi utilizada a ferramenta de busca bibliográfica PubMed

(<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/PubMed>), segundo os termos de busca (em inglês) estabelecidos para cada questão.

Até o presente momento 13 tópicos foram avaliados, sendo que os demais estão sendo continuamente avaliados. Entretanto, algumas limitações foram encontradas, como a literatura exígua no que se refere a estudos que respondem de forma clara e específica às questões propostas. Outro fator importante é a dificuldade de alunos em interpretar corretamente e avaliar criticamente estudos científicos. Embora tenham sido orientados a este respeito, fatores associados à própria formação do aluno devem ser melhorados para a formação de um estudante capaz de entender e avaliar criticamente informações científicas. Além disso, esforço contínuo deve ser empreendido para aumentar o número de tópicos avaliados, sua atualização contínua e divulgação aos profissionais de saúde.

Na Odontologia, a prática baseada em evidências se encontra num estágio relativamente incipiente de desenvolvimento. Uma observação isenta da competência do profissional de odontologia em responder claramente a questões clínicas relevantes associadas ao diagnóstico, avaliação de riscos e resultados de tratamentos, mostra que essa capacidade é muito limitada. Em certas áreas as evidências científicas não são adequadamente transferidas à prática clínica e em outras as evidências são escassas ou de baixa qualidade (Bader et al., 1999). Embora recursos consideráveis sejam continuamente investidos em pesquisa, pouca atenção é dada à implementação das evidências resultantes de pesquisas relevantes na prática clínica, a despeito dos princípios da OBE serem partes essenciais das estratégias básicas para a promoção de saúde (Sheiham, 2001).

#### 4.CONCLUSÃO

Tópicos avaliados criticamente possam ser úteis em auxiliar o profissional a tomar decisões clínicas baseadas em informações científicas seguras e confiáveis, subsidiando profissionais e alunos nas decisões sobre cuidados de saúde ou situações clínicas específicas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS]

BADER, J.; ISMAIL, A. & CLARKSON, J., 1999. Evidence-based dentistry and the dental research community. *Journal of Dental Research*, 78:1480-1483.

SEQUEIRA, P., 2000. Critically appraised topics (CATs): bringing evidence to the chairside (1). *Evidence-Based Dentistry*, 2:107-109.

SHEIHAM, A. Strategies for promoting oral health care. *Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva*, v.2, p.7-24, 2001.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Odontologia/UFG, [ericatiane@hotmail.com](mailto:ericatiane@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador/ Faculdade de Odontologia/UFG, [crleles@odontogia.ufg.br](mailto:crleles@odontogia.ufg.br)